

ATA DA 22ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

1 Aos seis do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, através do aplicativo
2 *Microsoft Teams*, realizou-se por videoconferência a 22ª Reunião Extraordinária da
3 Comissão de Proteção à Paisagem Urbana. **01)** A Senhora Presidente da Comissão De
4 Proteção à Paisagem Urbana, Aparecida Regina Lopes Monteiro, declarou aberta a
5 sessão às 14h19min na presença da Secretária Executiva, Talita Veiga Cavallari Fonseca
6 e dos representantes do Poder Público e da Sociedade Civil, que compuseram o plenário
7 virtual, a saber, pelo Poder Público: Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
8 – **SMUL (1)**, Sra. Flávia Taliberti Pereto (Titular), Secretaria Municipal de Urbanismo e
9 Licenciamento – **SMUL (2)**, Sra. Mariana Araújo Roggero (Titular), Secretaria de Governo
10 Municipal – **SGM**, Sr. Pedro Kazu Gabiatti (Suplente), Secretaria Municipal de Justiça –
11 **SMJ**, Sra. Maria Lucia Palma Latorre (Suplente), Secretaria Municipal do Verde e do Meio
12 Ambiente – **SVMA**, Sra. Larissa Bueno Mendonça (Titular); São Paulo Urbanismo –
13 **SPURBANISMO**, Sra. Lucia Miyumi Okumura (Titular) e Sr. Francisco Cezar Tiveron
14 (Suplente) e pela Sociedade Civil: Movimento Defesa São Paulo – **MDSP**, Sr. Fabio Jorge
15 Benini Cabral (Titular) e Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo – **CICLOCIDADE**,
16 Sr. José Antonio Chinelato Zagato (Suplente); Associação dos Mutuários e Moradores –
17 **COHAB**, Sra. Maria Angelica Correia de Oliveira (Suplente), Associação Regional dos
18 Escritórios de Arquitetura de São Paulo – **ASBEA-SP**, Sra. Adriana Blay Levisky
19 (Suplente), Conselho Participativo Municipal – **CPM**, Sr. Durval Nicolau Tabach (Titular),
20 Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – **CADES**, Sra.
21 Elisa Ramalho Rocha (Titular). **02)** Antes de iniciar o primeiro item de pauta, a Sra.
22 Secretária Executiva da CPPU descreveu os ritos a serem seguidos perante a reunião
23 estar ocorrendo virtualmente, informando que a reunião estava sendo gravada e
24 transmitida ao vivo pelo *Youtube* através do canal da SMUL e que as votações seriam
25 realizadas individualmente. **03)** Em relação as comunicações gerais, a Secretária
26 Executiva informou para ciência, a licença médica da Representante suplente das
27 entidades MACKENZIE/PÓLIS, Sra. Danielle Cavalcanti Klintowitz até final de setembro;
28 ciência do processo SEI 6068.2022/0005477-1, referente à denúncia do evento
29 “LadyBug”; do processo SEI 6068.2022/0001011-4 referente à denúncia de intervenção

30 nos relógios da cidade de São Paulo. **04)** Ainda em continuidade ao item 1, a interessada
31 da empresa Tembici, Sra. Vitória Sartori realizou a apresentação do relatório de expansão
32 do processo 6010.2022/0001313-0; Prefeitura da Cidade de São Paulo e M2 Soluções
33 em Engenharia Ltda. - TEMBICI; Proposta de Expansão do Sistema de Compartilhamento
34 de bicicletas, para inclusão de bicicletas elétricas de pedal assistido. **05)** Antes de passar a
35 palavra aos Representantes, a Presidente questionou se havia alguma imagem ilustrando
36 como ficaram visualmente as bicicletas após a deliberação da CPPU. Além de perguntar
37 quantas já haviam sido inseridas desde então. Em resposta, a interessada informou que a
38 meta é instalar até quinhentas bicicletas elétricas, das quais mais de duzentas já estão
39 circulando na cidade, e o restante estão em fase de implementação no sistema. Informou
40 ainda que as bicicletas elétricas utilizam o mesmo encaixe das bicicletas convencionais,
41 portanto estão sendo integradas aos terminais já existentes. **06)** Com a palavra, o
42 Representante titular do CPM, Sr. Durval Nicolau Tabach, questionou sobre o fluxo de
43 autorizações, observando que 80% dos locais já foram definidos, enquanto 20% ainda
44 aguardam definição. Em resposta a interessada confirmou a informação, acrescentando
45 que já existe uma proposta de locais para implementação do restante. Complementando,
46 a também interessada Sra. Juliana Minorello, informou que foi aberto um processo
47 participativo com a Sociedade Civil para coletar sugestões de locais para expansão do
48 sistema, e com base nessas contribuições, a equipe de Planejamento Urbano elaborou as
49 primeiras propostas, conforme o primeiro slide da apresentação. **07)** Em seguida, a
50 Presidente questionou quantas bicicletas, entre elétricas e convencionais, já estavam
51 instaladas. Em resposta, a interessada Juliana informou que anteriormente havia 2.600
52 bicicletas em operação e que, recentemente, foram adicionadas mais 300 elétricas e 200
53 convencionais. Destacando que a proposta apresentada pela empresa à Prefeitura de São
54 Paulo é para alcançar um total de 5.500 bicicletas em circulação até o final de 2023. **08)**
55 Ainda com dúvidas, o Representante titular do CPM, Sr. Durval Nicolau Tabach,
56 questionou então, se 80% das estações já tinham seus locais definidos ou se a informação
57 exibida no mapa representa apenas uma mancha ilustrativa. Em resposta a Sra. Janaína,
58 integrante da equipe de planejamento urbano da empresa Tembici, explicou que a
59 escolha dos locais foi baseada em diversos estudos de dados fornecidos pela Prefeitura
60 de São Paulo, como os do GeoSampa, além de dados de concentração de empregos e da
61 malha ciclovária. Acrescentou que a própria Tembici possui uma equipe de dados que
62 desenvolveu um modelo capaz de estimar o tempo de viagens, levando em consideração

63 as estações atualmente instaladas. Além disso, a empresa promoveu um diálogo com os
64 cicloativistas para apresentar a lógica por trás do planejamento, abordando aspectos
65 como a densidade das estações, que é essencial para garantir que sempre haja uma
66 estação próxima da outra, bem como critérios de priorização dos locais, como a
67 proximidade com centros de empregos e pontos de conexão com o transporte público,
68 visando fortalecer a integração multimodal. Posteriormente, a empresa faz algo que é
69 chamado de mapeamento de polos, que é um mapeamento remoto olhando pelo “Street
70 View” para elencar alguns lugares possíveis perto do que foi sugerido, fazendo essa visita
71 técnica virtual, facilita depois para a visita técnica in loco. Todas as estações são visitadas
72 cautelosamente com todas as medidas para então elaborar o projeto de instalação e
73 encaminhar para a CET. É nesse momento que os locais propostos podem sofrer
74 alterações, pois os técnicos da CET também realizam visitas in loco e, por vezes,
75 identificam questões que inviabilizam a instalação, como a existência de vagas de zona
76 azul ou áreas previstas para vagas de carga e descarga. Esse processo é colaborativo, e
77 como a CET tem o histórico, é possível sugerir novos locais ou ajustar a proposta inicial da
78 Tembici. Por tanto, nem todos os locais estão previamente definidos, pois podem ser
79 alterados durante a tramitação. Após a definição dos locais, a empresa envia uma lista
80 para as Subprefeituras, que por sua vez, disponibilizam as informações no site “Tô Legal”
81 e a partir disso pode ser emitido o TPU (Termo de Permissão de Uso) e realizar a
82 instalação das estações na rua. Ainda buscando esclarecimentos, o Representante titular
83 do CPM, Sr. Durval Nicolau Tabach, reforçou a dúvida, se então os locais das novas
84 estações já estão definidos. Em resposta, a interessada Janaína, informou que ainda não,
85 pois o processo está em fase de aprovação junto ao Poder Público (CET) para definição
86 dos lugares, mas que conforme for definindo os locais que a empresa poderá apresentar
87 para a CPPU para conhecimento. Em complemento, o representante então questionou
88 se, até o momento, o que está confirmado são as 150 novas estações previstas para a
89 cidade, e a interessada concordou. **09)** Com a palavra, a interessada Victoria e explicou
90 que mencionou a quantidade de cento e cinquenta estações devido à possibilidade de
91 futuras modificações nos projetos. **10)** Em seguida, a Sra. Andrea Santana, também
92 representante da empresa Tembici, solicitou a palavra para apresentar imagens da
93 inauguração das bicicletas elétricas. **11)** Passada a palavra para a Representante suplente
94 da COHAB 1, Sra. Maria Angélica Correia de Oliveira, que iniciou sua fala destacando que
95 a Secretaria de Planejamento Urbano promoveu audiências públicas participativas com

96 os movimentos que apoiam essa modalidade de transporte. Também ressaltou o apoio da
97 CET, das Subprefeituras e da SPTrans. Então quando é entrado em alguns territórios
98 como por exemplo Lapa, Vila Mariana e Sé tem uma certa característica, mas quando é
99 entrado em outros territórios como por exemplo Morumbi, Butantã, que tem uma
100 demanda maior nessa pauta as características são outras. Então dentro do escopo e ao
101 longo dos processos que foram se constituindo, as trezentas bicicletas elétricas já foram
102 disponibilizadas e mais duzentas serão incorporadas, elas serão permeáveis, ou seja, irão
103 chegar em todos os lugares que foram devidamente regulamentados. Em resposta, a
104 interessada Victoria esclareceu que a expansão está sendo realizada em dois momentos,
105 primeiro é a inserção das bicicletas elétricas no sistema, que chegará ao quantitativo de
106 500 bicicletas elétricas até o final do ano, independente do bairro já são 300 bicicletas
107 circulando pela Cidade. E tem o segundo momento de conseguir o licenciamento de
108 novas estações para assim ser incrementado com mobiliário maior em novos bairros,
109 então são duas coisas acontecendo simultaneamente, as bicicletas elétricas e a expansão
110 das estações. Em complemento, a interessada Janaína informou que as bicicletas elétricas
111 circulam por todo sistema e ocupam o mesmo lugar que uma bicicleta comum. **12)** A
112 Presidente questionou se o aplicativo diferencia os locais onde há bicicletas elétricas e
113 comum. Em resposta, a interessada informou que o aplicativo faz sim essa distinção de
114 forma clara. **13)** Com a palavra, o Representante titular do MSDP, Sr. Fabio Jorge Benini
115 Cabral, iniciou agradecendo a apresentação das interessadas, e lembrou que, na última
116 apresentação, havia sido mencionada a possibilidade de ampliar os espaços para a mídia
117 adicional nas bicicletas e nas estações, que teria algumas condicionantes, mas poderia
118 incentivar a instalação de novas estações fora da área do centro expandido. Então
119 observando o mapa, com exceção de algumas regiões, ainda há uma grande concentração
120 de estações no centro expandido, inclusive nas áreas previstas para a próxima fase de
121 expansão. Sugeriu, então, que fosse incluída no mapa a delimitação do centro expandido,
122 o que facilitaria o acompanhamento da evolução nos próximos meses. Além disso, essa
123 demarcação permitiria verificar estatisticamente se houve aumento de interesse da
124 iniciativa privada em relação a possibilidade de exposição de marca nas bicicletas, e se
125 houve crescimento em comparação com períodos anteriores. foi o incremento em relação
126 ao que já vinha acontecendo nos últimos meses ou anos. Com esse comparativo ficaria
127 mais claro saber se o papel da CPPU em aprovar e em mudar a resolução teve algum
128 impacto. Ressaltou a importância de estimular a cultura do uso da bicicleta em São Paulo,

129 comparando com Amsterdam, onde há aproximadamente 835 mil pessoas e 881 mil
130 bicicletas, sendo que 48% da população as utiliza diariamente. Embora São Paulo tenha
131 uma geografia diferente, o incentivo ao uso de bicicletas é um objetivo compartilhado. Em
132 resposta, a interessada Juliana agradeceu os questionamentos e esclareceu que a
133 empresa seguiu os critérios da Resolução vigente, cumprindo os percentuais exigidos de
134 instalação de estações fora do centro expandido. Informou ainda que, nas próximas
135 reuniões, será apresentado o mapa com a delimitação do centro expandido, além dos
136 dados sobre quantas estações fora dessa área já estão em operação. E reforçou que,
137 embora a imagem possa passar a impressão de adensamento, a lógica de posicionamento
138 das estações segue o princípio da proximidade, elas são instaladas a cerca de 200 metros
139 umas das outras, o que permite deslocamentos a pé e combinações mais eficientes de
140 viagens. Sobre o incremento recente no sistema, informou que a adição da marca do
141 iFood como patrocinadora permitiu a inserção de 500 bicicletas elétricas, além da criação
142 de novas estações que já estão no processo de produção e devem ser inseridas até final
143 do ano, e que graças a parceria foi possível fazer a compra desses equipamentos. Como a
144 parceria com o Itaú tinha um limite só foi possível fazer compras de quantitativos
145 adicionais, através do incremento do apoio do iFood. O Representante agradeceu, e
146 complementou a importância da divulgação desses dados, especialmente porque é difícil
147 quantificar o impacto da publicidade. Enquanto na mídia digital facilita na mídia visual
148 complica um pouco, até porque é difícil fazer uma pesquisa, mas dá para perceber, quanto
149 o impacto da possibilidade do espaço disponibilizado para a disposição da marca,
150 influenciou no incremento, inclusive, na possibilidade de compra de novos equipamentos.
151 E questionou qual a autonomia das bicicletas, quantos quilômetros e quantas horas elas
152 fazem. Em resposta, a interessada informou que as bicicletas possuem autonomia de
153 cerca de 60 km ou aproximadamente quatro horas de uso contínuo, e é uma bicicleta de
154 pedal assistido, que não tem propulsão própria, o que ajuda em topografias mais
155 acentuadas ou em maiores distâncias. Sendo superimportante principalmente para o
156 público de ciclo entregas, que percorrem um caminho, com uma distância geralmente
157 maior, e para quem mora longe de um ponto para o outro. E por fim, deu uma sugestão de
158 quando for expandir, seja dada atenção especial à Zona Norte, pois no mapa parece que
159 tem poucos pontos de bicicletário. Em complemento, a Presidente solicitou que o
160 representante, por ter uma certa expertise sobre mídia exterior e publicidade, ir
161 anotando sobre todas as deliberações da comissão, quais as aprovações, que realmente

162 incrementaram a vontade da população. **14)** Antes de passar para o próximo item de
163 pauta, a Presidente informou, que em relação ao item 1.03 – Comunicações Gerais, que
164 trata da denúncia sobre os relógios, que os responsáveis da SPObras responderam os
165 questionamentos feitos no processo, porém também foi solicitado aprovação de novas
166 instalações de peças destes elementos que estão fora dos relógios. E então após análise
167 da Assessoria Técnica, foi verificado que não seria possível aprovar a transposição dessas
168 peças, como tinham sido apresentados. Essa solicitação está sendo feita com base em
169 uma cláusula do contrato entre a JCDecaux e a São Paulo Obras, que prevê a
170 possibilidade de aprovação especial em casos excepcionais, mas a Assessoria Técnica não
171 considerou este um caso que se enquadre nessa condição, por se tratar de um painel
172 especial. Informou ainda que em relação a denúncia relacionada à instalação da LadyBug,
173 foi realizada uma investigação sobre os funcionários envolvidos da Subprefeitura. **15)** A
174 Secretária Executiva deu início à pauta com a apresentação de um único processo; 6068.
175 2022/0007259-1, SOCIAL SERVICES COMUNICAÇÃO MKT DE RESPONSABILIDADE
176 LTDA, RADIO 100 ANOS – PARADE. **16)** Antes de iniciar, o Representante titular do
177 MSDP, Sr. Fabio Jorge Benini Cabral, solicitou a palavra para comentar o item anterior da
178 denúncia da instalação da LadyBug, informando que leu os documentos e ficou surpreso
179 com a manifestação da Subprefeitura da Lapa, que alegou a responsabilidade pela
180 intervenção seria de um particular e, por isso, considerava encerrada a participação da
181 Subprefeitura. Mas pela denúncia que foi apresentada pela conselheira do CADES, para
182 que a intervenção cultural fosse autorizada, a própria Subprefeita da Lapa estabeleceu
183 diversas condicionantes, incluindo a necessidade a aprovação prévia na CPPU, o que já
184 não foi feito. Então, o que diz respeito as habilidade e competências da comissão, de
185 verificar a qualidade da intervenção e o impacto dela para a cidade, não foi usufruído.
186 Mas o mais grave nisso tudo é que a decisão da Subprefeitura estava condicionada há
187 vários outros elementos, outras aprovações de outros órgãos. Então falando como
188 cidadão que enxerga esse tipo de aprovação, deveria ter sido o contrário, a Subprefeitura
189 deveria requerer primeiro a comprovação de outras autorizações, e depois dar a
190 autorização final da utilização, pois ela tem a jurisdição sobre o espaço. Completou ainda,
191 que não sabe se essa prática é comum de dar uma autorização final de utilização, e só
192 depois ter as outras aprovações. Em resposta, a Presidente explicou que, quando um
193 interessado protocola um pedido na Subprefeitura, ele deve preencher um documento no
194 qual contam os questionamentos e exigências a serem atendidas, incluindo a necessidade

195 de consulta a diferentes órgãos, como a CPPU. Reconheceu que, infelizmente, a CPPU
196 tem sido frequentemente esquecida nesses trâmites, mas destacou que os colegiados
197 têm feito reiteradas provocações e que, na maioria dos casos, as Subprefeituras têm
198 respondido com agilidade, mas também essa denúncia mostrou que quando não atendem
199 conforme a legislação, tem surtido efeito. **17)** A palavra foi solicitada pelo representante
200 Suplente da CICLOCIDADE, Sr. José Antonio Chinelato Zagato, que manifestou dúvidas
201 em relação a fala da Presidente, de que haveria uma apuração da autorização concedida
202 pela Subprefeitura da Lapa, e se houve um descumprimento da Lei Cidade Limpa, qual o
203 procedimento a ser adotado. Em resposta, a Presidente esclareceu que a CPPU recebe
204 todas as denúncias, independentemente de uma avaliação prévia sobre sua procedência.
205 Após o recebimento, essas denúncias são encaminhadas à Subprefeitura competente,
206 que é o órgão responsável por tomar as devidas providências, uma vez que a CPPU não
207 possui função de fiscalização. Ainda com dúvidas, o representante questionou se, em
208 casos como esse, a CPPU não deveria emitir a autorização. Em resposta, a Presidente
209 informou que a CPPU não é responsável pela autorização da maior parte dos eventos, e
210 nesse caso da instalação da LadyByg, não foi passado pela comissão e isso não significa
211 que ela precisa passar por aqui. Então, após comprovação com uma série de denúncias, a
212 subprefeitura foi provocada pela CPPU para as providências cabíveis. Ainda em
213 questionamento, o representante citou o artigo 8º da Portaria da Subprefeitura, que
214 estabelece que, “no caso de veiculação de qualquer tipo de publicidade ou propaganda no
215 local, obter junto à CPPU as autoridades competentes, observando as restrições e
216 recomendações técnicas por ela, apresentados nos termos da Lei nº 14.223/2006 – Lei da
217 Cidade Limpa”, porém não compreendeu por que, nesse caso, a autorização, não foi
218 exigida, uma vez que houve uma mensagem publicitária clara vinculada a um produto
219 vendido por uma concessionária de televisão, assim como no caso do “Touro da B3”, no
220 qual foi aplicado multa, e questionou como dá para saber a diferença concreta para não
221 se autuar nesse caso, então o procedimento a ser tomado deve ser instaurado uma multa.
222 Em resposta, a Presidente concordou com a análise, mas reforçou quem instaura a multa
223 é a Subprefeitura, pois a CPPU não tem essa competência. O que a comissão pode fazer é
224 emitir um ofício de denúncia, e, posteriormente apresentar a decisão que foi tomada.
225 Novamente com a palavra, o representante questionou ainda, se em casos de
226 descumprimento legal, é suficiente a Subprefeitura se manifestar por escrito, sem que
227 haja a instauração de um procedimento formal. Ressaltou que, caso não tenha sido

228 cumprida a legislação vigente, deve haver também um encaminhamento legal
229 correspondente e não apenas um procedimento institucional. A Presidente reiterou que
230 quem deve fiscalizar e autuar é a Subprefeitura. A CPPU pode deliberar e aprovar, mas
231 não tem competência para fazer autuação. **18)** Após solicitação de questão de ordem e
232 com o consentimento da palavra, o Representante titular do MSDP, Sr. Fabio Jorge
233 Benini Cabral, iniciou dizendo e destacando a importância de registrar em ata, por se
234 tratar de uma reunião pública, a seguinte manifestação da Subprefeitura da Lapa:
235 “Senhora Presidente da comissão, com os cumprimentos de praxe restituímos o presente,
236 informando que as pinturas nos muros foram executadas por empresa particular, não
237 restando nada ser providenciado por este gabinete.”. Diante disto, o representante
238 indagou como o próprio órgão que autorizou a intervenção pode, ao mesmo tempo, julgar
239 a sua legalidade. Afirmou que essa conduta demonstra um possível conflito de
240 competências e que o caso deveria ser submetido à análise de um órgão superior à
241 Subprefeitura, pois o entendimento é de que ocorreu uma intervenção urbana sem
242 passar pela CPPU. **19)** 6068.2022/0007259-1; SOCIAL SERVICE COMUNICAÇÃO MKT
243 DE RESPONSABILIDADE LTDA; RADIO 100 ANOS - PARADE”. Após a relatoria da
244 técnica da São Paulo Urbanismo, Sra. Sonia Regina Chiaradia, a palavra foi passada para a
245 representante da empresa, Sra. Isabella Kobayashi, que iniciou agradecendo a relatoria e
246 complementando com informações adicionais. Informou que a Social Service é uma
247 empresa especializada em “Parades” com histórico consolidado em projetos, como a
248 “CowParade” e as esculturas da Mônica. Então essa nova proposta trata da exposição
249 para comemorar os 100 anos da rádio no Brasil, por meio da instalação de 40 objetos
250 lúdicos e personalizados, distribuídos em diversos pontos da cidade. O objetivo é
251 reaproximar o instrumento do rádio, com as pessoas principalmente com os jovens, por
252 conta do distanciamento que os serviços de streaming acabaram criando. Então a
253 proposta é criar um espaço com uma menção a rádio, mas sendo proporcionada em
254 outros meios de comunicação, como por exemplo Instagram. Cada uma das 40 peças será
255 personalizada por artistas diferentes, todas dentro dos parâmetros apresentados no
256 processo. **20)** A Presidente abriu a palavra para os representantes. O Representante
257 titular do CPM, Sr. Durval Nicolau Tabach, questionou como será feita a distribuição das
258 esculturas pela cidade. Destacou que, conforme mencionado pela relatora, há a intenção
259 de contemplar tanto áreas centrais quanto periféricas, porém, observou que, no mapa
260 apresentado, das 40 obras previstas, apenas quatro estão localizadas fora do centro

261 expandido. Perguntou, então, se existe alguma legislação que defina uma proporção
262 mínima para essas distribuições, ou se apenas estar em uma área periférica já atende à
263 exigência legal. Sugeriu que seria interessante uma melhor distribuição, destinando mais
264 esculturas às regiões periféricas, considerando que se trata de uma ação de caráter
265 exclusivamente cultural. Em resposta, a Presidente esclareceu que há uma resolução que
266 estabelece um distanciamento mínimo de 150 metros entre as peças E em resposta, a
267 interessada acrescentou que inicialmente foi proposto locais com grande circulação de
268 pessoas, e em um segundo momento, após os 30 dias da exposição inicial, há interesse em
269 protocolar uma nova solicitação para a ampliar a distribuição das esculturas para as áreas
270 periféricas. Destacou, que com apenas 40 peças disponíveis, neste momento não seria
271 possível contemplar satisfatoriamente todas as regiões da cidade. A Presidente então
272 questionou a interessada, se após o período de 30 dias, a proposta seria realizar uma
273 rotatividade dessas mesmas peças por outros pontos da cidade. Em resposta, a
274 interessada confirmou que essa é a intenção, desde que a repercussão junto ao público
275 seja positiva. Informou ainda que, ao final do período expositivo, serão elaborados
276 relatórios com os resultados, e caso os resultados sejam satisfatórios, as mesmas
277 esculturas passarão por um período de manutenção e restauração, considerando os
278 desgastes causados pelo ambiente externo, para então serem distribuídas nas regiões
279 periféricas. A Presidente reforçou que, conforme a Legislação vigente, as deliberações
280 para eventos têm um prazo mínimo de 30 dias da exposição, o que justifica a necessidade
281 de aguardar o encerramento desse período antes de apresentar uma nova solicitação. **(21)**
282 Com a palavra, a Representante titular da SMUL, Sra. Flávia Taliberti Pereto, destacou
283 que, todas as vezes que são apresentadas as “Parades” na comissão, que sempre reforça a
284 importância da distribuição no território. Manifestou satisfação ao saber que a
285 interessada já prevê, em um segundo momento, a ampliação para outras regiões, mas
286 também expressou preocupação com o fato de essa ampliação estar condicionada à
287 aceitação do público. Então sugeriu que já na fase inicial do projeto seja adotada uma
288 estratégia que contemple todo o território municipal de mais equilibrada. E
289 complementou que o item 5.1 da Resolução SMDU.SEOC.CPPU/005/2016 utilizada
290 como base para a deliberação diz: “A distribuição espacial das esculturas pelo
291 território deverá preferencialmente contemplar áreas centrais e áreas periféricas do
292 Município.”. Ressaltou que, embora a comissão ainda não tenha normatizado exatamente
293 como essa distribuição deverá ser feita, há um esforço contínuo no sentido de promover

294 uma ocupação mais equitativa do território. Assim, considerando que a própria empresa
295 já demonstra intenção de alcançar as áreas periféricas futuramente, sugeriu que os locais
296 de exposição fossem reavaliados desde o início. Em resposta, a interessada agradeceu a
297 contribuição e reconheceu a importância da proposta. Explicou que, no primeiro
298 momento a empresa enfrenta desafios logísticos e operacionais, mas que concorda que é
299 extremamente necessário que as esculturas sejam distribuídas pelo maior número
300 possível de localidades principalmente nas áreas periféricas. No momento o que dá para
301 fazer reconsiderar parte da distribuição atual, buscando maior diversidade territorial,
302 ainda que não seja possível, neste momento, atingir a totalidade das áreas periféricas da
303 cidade. Retomando a palavra, a Representante disse compreender as dificuldades
304 apontadas, mas reforçou que seria essencial transmitir o recado, já que é uma empresa
305 conhecida pelos projetos apresentados. E essencial também que esse tipo de iniciativa
306 cultural contemple as regiões mais afastadas do centro, então sendo importante que nos
307 próximos planejamentos, mesmo as áreas longes sejam inclusas. **22)** Passada a palavra
308 para o Representante titular do MSDP, Sr. Fabio Jorge Benini Cabral, que concordou com
309 as falas anteriores e destacou que, ao analisar o mapa apresentado, percebeu uma
310 concentração significativa das esculturas em determinadas regiões da cidade. Contou
311 que por meio de contatos com os Conselhos Participativos, ficou muito claro a carência
312 de intervenções culturais na cidade, principalmente nas partes periféricas. Ressaltou que
313 a comissão tem incentivado bastante esse tipo de intervenção, principalmente sobre o
314 rádio que atinge todo tipo de público, de qualquer faixa etária de forma fácil, rápida e
315 barata, e atingindo justamente as classes sociais que têm mais dificuldade em conseguir
316 internet. Então, nada mais justo que essas regiões sejam homenageadas com a exposição.
317 Sobre o comentário que o feedback será coletado através da mídia social, alertou para
318 que esse não seja o único meio de aferir os resultados. Como sugestão, propôs a adoção
319 de abordagens qualitativas, como formulários ou questionário online. E para finalizar,
320 apresentou uma dúvida quanto à localização dos logotipos da Prefeitura e do
321 patrocinador, e qual tipo de visibilidade ele terá. Em resposta, a Presidente e a
322 interessada compartilharam imagem na tela, demonstrando os locais onde os logos serão
323 posicionados. O Representante ainda questionou se a escultura seria tridimensional ou
324 apenas frontal. Em resposta, a Interessada esclareceu que a peça será apenas frente, mas
325 que a parte traseira também tem intervenção artística, mas que a placa com os logos
326 estará localizada apenas na parte frontal. **23)** Com a palavra o Representante Suplente da

327 CICLOCIDADE, Sr. José Antonio Chinelato Zagato iniciou informando que realizou uma
328 análise do material apresentado e compartilhou uma observação com todos, que na
329 página 27 do PDF, há um letreiro instalado na Praça Conde de Barcelos, localizada no
330 bairro de Pinheiros. Destacou a desigualdade imensa na distribuição territorial das
331 intervenções, especialmente considerando a circulação de pessoas. Ressaltou que
332 qualquer terminal de ônibus localizado em regiões periféricas – onde há menor acesso à
333 internet e pacotes de dados como 3G, 4G e 5G – conta com um fluxo muito maior de
334 pessoas do que uma praça como a Conde de Barcelos, situada no interior de um bairro
335 estritamente residencial de alto padrão. Isso explica uma concentração que não existe
336 nenhum sentido razoável, de contingente mínimo e máximo de instalações que serão
337 feitas, levando arremeter falas anteriores de que se a CPPU tem dentro das suas
338 competências instituir diretrizes, não deveria ficar somente falando e sim instituir para
339 que passem a virar normas complementares e não um desejo de uma reunião que não
340 resulta em melhorias normativas e institucionais concretas e só numa expectativa de que
341 o privado vá a qualquer momento por boas intenções, atender um desejo, e não é disso
342 que se trata, e sim de dentro das competências da CPPU instaurar e normatizar de forma
343 complementar a legislação, para acrescentar uma diretriz mínima, para que não seja
344 aceitável uma diferença tão grande dentro uma mesma intervenção, tendo uma
345 intervenção dentro de um miolo de um bairro residencial, não sendo um problema ser
346 residencial, mas sim, o fato de que não existe circulação comparável ao terminal Grajaú,
347 ou Carrão ou Pirituba, ou quaisquer outros terminais de ônibus ou mesmo aqueles
348 associados estações do metrô. Então se o privado está protocolando dessa forma agora é
349 simplesmente porque essa normativa não existe e a Comissão fica colocando como
350 preferencialmente ou como um desejo. Então já passou da hora de ter normativas muito
351 mais objetivas e delimitadores de forma a democratizar o acesso à informação ou aos
352 equipamentos de veículo ação cultural como são esses que são pretendidos, de um modo
353 que efetivamente as 32 Subprefeituras sejam atendidas pela norma que o próprio poder
354 público deve colocar e não pela expectativa de que o privado vá fazer por vontade
355 própria. 24) A palavra foi passada para o Representante titular do CPM, Sr. Durval
356 Nicolau Tabach, que iniciou dizendo que segue a mesma linha de raciocínio das
357 colocações anteriores, e que além do local que já foi apontado tem vários outros que são
358 em regiões residenciais bem tranquilas, arborizadas e de baixa densidade como, por
359 exemplo, a Praça Dr. João Guilherme Flocke, que é um local com baixa circulação de

360 pessoas. Destacou que, não só pela questão normativa, mas por uma questão de
361 efetividade e sucesso da ação, como ampliar a visibilidade e o alcance da intervenção
362 ocorrendo em localizações com alto fluxo, ter outras localidades como por exemplo, a
363 estações de metrô, polos de geração de tráfego, e outros diversos lugares da cidade. **25)**
364 Novamente com a palavra, o Representante titular do MSDP, Sr. Fabio Jorge Benini
365 Cabral, apresentou dados oficiais da Prefeitura sobre densidade populacional com
366 habitantes por quilômetro quadrado. Destacou que nos bairros como Lapa possuem
367 cerca de 7.600 habitantes, Mooca com 9.700 e Pinheiros, que concentra várias
368 intervenções tem 9.140 habitantes. Por outro lado, em regiões periféricas, como por
369 exemplo, Guaianazes são 15.015 habitantes, Freguesia do Ó com 12.000, Ermelino
370 Matarazzo soma 13.000, Cidade Tiradentes e Campo Limpo que não estão incluídos no
371 projeto com 14000 e 16.500, respectivamente. Concluiu afirmando que, embora
372 compreenda que o projeto tenha apenas 40 esculturas, concorda com as falas anteriores
373 de é necessário revisar a Resolução vigente, para incentivar de maneira prática a vontade
374 de melhorar a distribuição de forma mais democrática. **26)** A Presidente passou a palavra
375 à interessada Isabella Kobayashi, que agradeceu a todos pelas contribuições, destacando
376 que irão reconsiderar a escolha de algumas localidades, e o que poderá ser feito
377 posteriormente a essa exposição, inclusive quanto à doação das obras, pois essa
378 exposição poderá resultar em algo maior do que foi projetado inicialmente. No primeiro
379 momento, os locais escolhidos foram as praças por serem de fácil localidade e fáceis para
380 fazer a vistoria in loco com piso plano. Mas ressaltou que todas as falas foram
381 enriquecedoras, principalmente sobre a necessidade de alocação nas áreas periféricas
382 mais afastadas do centro expandido, o que será repensado e verificado para que as
383 exposições atinjam o maior número de pessoas. **27)** Novamente com a palavra, a
384 Presidente esclarece que a análise da relatora foi feita com base na Resolução
385 SMDU.SEOC.CPPU/005/2016, com base para que seja um deferimento, mas com
386 condicionantes. **28)** Antes da votação, a Representante titular da SMUL, Sra. Flávia
387 Taliberti Pereto, observou que, pela fala da interessada, foi sugerida a possibilidade de
388 realocação de algumas esculturas, não que isso vá interferir na deliberação, mas
389 questionou se tal intervenção deveria constar formalmente na decisão ou se é algo para o
390 futuro. Em resposta, a interessada explicou que pretende fazer essas alterações nas
391 futuras exposições, pois tem um agravante que é o prazo das solicitações que já foram
392 protocoladas nas Subprefeituras, e que os processos já estão em andamento. **29)** Não

393 havendo mais inscrições, a Presidente deu início ao processo de deliberação com a
394 sugestão de deferimento com condicionantes conforme a proposta apresenta. **30)** Após
395 os debates, deliberou pelo **deferimento**, por **maioria de votos**, da proposta apresentada
396 em plenário com a seguinte votação: **10 votos favoráveis** pelos representantes da SMUL
397 1, Flávia Taliberti Peretto (Titular); SMUL 2, Mariana Araújo Roggero (Titular); SGM,
398 Pedro Kazu Gabiatti (Suplente), SMJ, Maria Lúcia Palma Latorre (Suplente); SVMA,
399 Larissa Bueno Mendonça (Titular); SP-URBANISMO, Lucia Miyuki Okumura (Titular);
400 MDSP, Fábio Jorge Benini Cabral (Titular); ACSP, Vanessa Giroto Muniz (Titular); CPM,
401 Durval Nicolau Tabach (Titular); CADES/CPM1, Elisa Ramalho Rocha (Titular); e **1 voto**
402 **de abstenção** pela representante da COHAB 1, Maria Angelica Correia de Oliveira
403 (Suplente). **31)** Retomando a palavra, a Presidente convidou todos os Representantes a
404 realizarem um estudo da Resolução SMDU.SEOC.CPPU/005/2016, com base em todas
405 as considerações levantadas na presente reunião, especialmente no que diz respeito à
406 redistribuição territorial: se devem ser visíveis, se devem considerar a densidade
407 populacional de cada distrito, entre outros critérios. Como esta Resolução foi feita em
408 2016, seria ótimo revisar. O Regimento Interno da CPPU permite a criação de uma
409 subcomissão interna. Então, convidou alguns membros, solicitando manifestação da
410 vontade de participar, e com Sra. Lucia Miyumi Okumura como Coordenadora, já que é a
411 Representante titular da São Paulo Urbanismo. Convidou também os Representantes
412 Fábio Jorge Benini Cabral, Flávia Taliberti Peretto, José Antonio Chinelato Zagato e o
413 Durval Nicolau Tabach, e todos os outros membros que quiserem e puderem participar.
414 Com a manifestação através do chat, também manifestaram interesse em integrar a
415 Subcomissão, a Representante titular do CADES, Elisa Ramalho Rocha e a Representante
416 da COHAB 1, Maria Angelica Correia de Oliveira. **32)** Após os debates, deliberou pelo
417 **deferimento**, por **unanimidade de votos**, da proposta para alteração da Resolução com a
418 seguinte votação: **11 votos favoráveis** pelos representantes da SMUL 1, Flávia Taliberti
419 Peretto (Titular); SMUL 2, Mariana Araújo Roggero (Titular); SGM, Pedro Kazu Gabiatti
420 (Suplente), SMJ, Maria Lúcia Palma Latorre (Suplente); SVMA, Larissa Bueno Mendonça
421 (Titular); SP-URBANISMO, Lucia Miyuki Okumura (Titular); MDSP, Fábio Jorge Benini
422 Cabral (Titular); COHAB 1, Maria Angelica Correia de Oliveira (Suplente); ACSP, Vanessa
423 Giroto Muniz (Titular); CPM, Durval Nicolau Tabach (Titular); CADES/CPM1, Elisa
424 Ramalho Rocha (Titular). A Presidente agradeceu a todos e determina que tenha um
425 documento em 60 dias. **33)** O Representante titular do MDSP, Fábio Jorge Benini Cabral

426 agradeceu a iniciativa e parabenizou os membros pela aprovação da Subcomissão,
427 agradecendo também a relatora Sonia pela apresentação. **Encerramento:** A Senhora
428 Presidente agradeceu a todos e todas, e encerrou a reunião às 16h20min.

429

430 **ENTIDADES AUSENTES:**

431 I-REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:

432 Secretaria Municipal das Subprefeituras - SMSUB

433 Secretaria Municipal de Cultura - SMC

434 II-REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

435 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie -

436 MACKENZIE/ Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais - POLIS

437 Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo - IABSP/ Associação

438 Regional dos Escritórios de Arquitetura de São Paulo - ASBEA-SP

439 Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES /

440 Conselho Participativo Municipal - CPM(1)

441 Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES /

442 Conselho Participativo Municipal - CPM(2)

PRESIDÊNCIA

APARECIDA REGINA LOPES MONTEIRO
PRESIDENTE

APOIO

SECRETARIA EXECUTIVA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA
SECRETÁRIA EXECUTIVA

I - REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO (1)

FLÁVIA TALIBERTI PERETTO
TITULAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO (2)

MARIANA ARAÚJO ROGGERO
TITULAR

SECRETARIA DE GOVERNO MUNICIPAL - SGM

PEDRO KAZU GABIATTI
SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA – SMJ

MARIA LUCIA PALMA LATORRE
SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE – SVMA

LARISSA BUENO MENDONÇA
TITULAR

SÃO PAULO URBANISMO – SPURBANISMO

LUCIA MIYUKI OKUMURA
TITULAR

II – REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

**I) MOVIMENTOS SOCIAIS E DE BAIRRO
MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO - MDSP**

FABIO JORGE BENINI CABRAL
TITULAR

JOSÉ ANTONIO CHINELATO ZAGATO
SUPLENTE

**II) MOVIMENTOS SOCIAIS E DE BAIRRO
ASSOCIAÇÃO DOS MUTUÁRIOS E MORADORES DA COHAB 1**

MARIA ANGELICA CORREIA DE OLIVEIRA
SUPLENTE

**V) ACADÊMICO E TÉCNICO-PROFISSIONAL
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO - ACSP**

VANESSA GIROTO MUNIZ
TITULAR

**VI) CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS E SETORIAIS
CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL - CPM**

DURVAL NICOLAU TABACH
TITULAR

**VII) CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS E SETORIAIS
CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL - CADES**

ELISA RAMALHO ROCHA
TITULAR